



www.WallpaperDisk.Com



Universidade Federal do Pampa

LIBRAS

Estudos Linguísticos

William Dias Silveira
Professor de Libras

O que são línguas de sinais?

As línguas de sinais e línguas orais se apresentam em diferentes modalidades:

visuoespacial e auditivo-oral



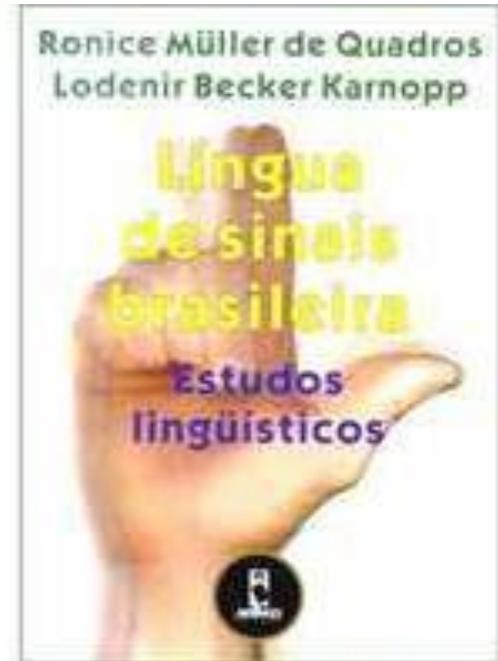
Primeiros estudos linguísticos sobre Línguas de Sinais

Sign Language Structure e *Dictionary of American Sign Language* (Stokoe, 1960 e 1965) marcaram um ponto de transição para o estudo das línguas de sinais, já que foram os primeiros trabalhos a reconhecerem a organização interna de uma língua de sinais e a tornar em algumas destas organizações explícitas” (Quadros e Karnopp, 2004).

William Stokoe



Quadros e Karnopp, 2004



Línguas de sinais: tão legítimas quanto as línguas orais

Estudos em diversos países, sobre as línguas de sinais, possibilitaram constatações sobre o *status* linguístico das línguas de sinais (Quadros e Karnopp, 2004).

Algumas constatações:

Expressam conceitos abstratos

É possível discutir economia, política, matemática, psicologia, lingüística, contar piadas, fazer poesia,...;

Línguas de sinais: tão legítimas quanto as línguas orais

Estrutura complexa e com poder expressivo similar as línguas orais.

Os elementos de ligação (preposições e conjunções) se incorporam na estrutura dos sinais através de relações espaciais, estabelecidas pelo movimento e outros recursos linguísticos.

A LS não é universal

Cada país tem a sua LS.

Há variações linguísticas na línguas de sinais, como também há em línguas orais/faladas.

Não é transparente e inteligível por surdos monolíngues de outra língua de sinais.

Línguas de sinais: tão legítimas quanto as línguas orais

O alfabeto manual não é universal

Soletração manual: não é uma língua distinta, mas um simples código, baseado nas línguas orais. (...) Utilizado em situações distintas. (...)

Nenhuma comunidade linguística usa tal código exclusivamente para comunicar-se.

Exemplos:

Haveria uma única e universal língua de sinais usada por todas as pessoas surdas.

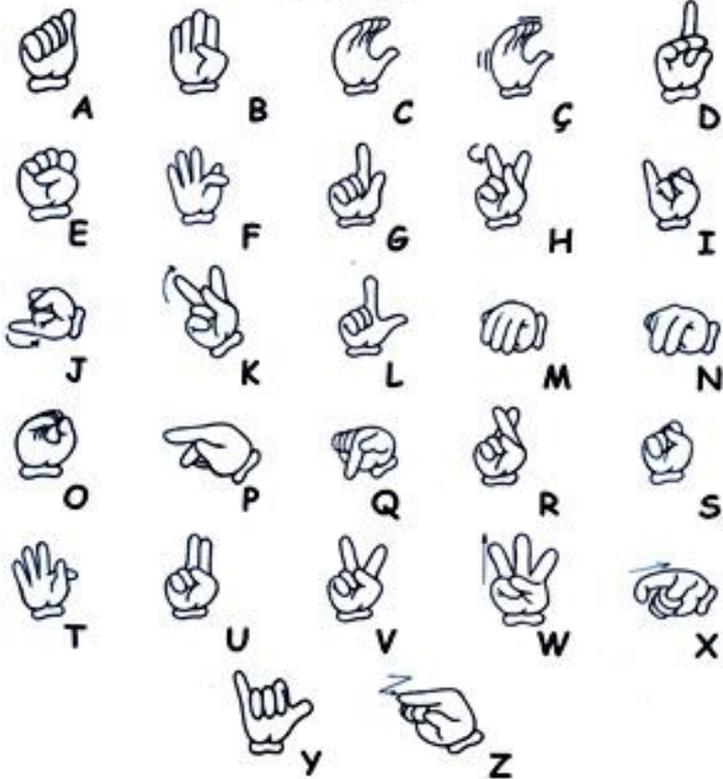
???

Mito

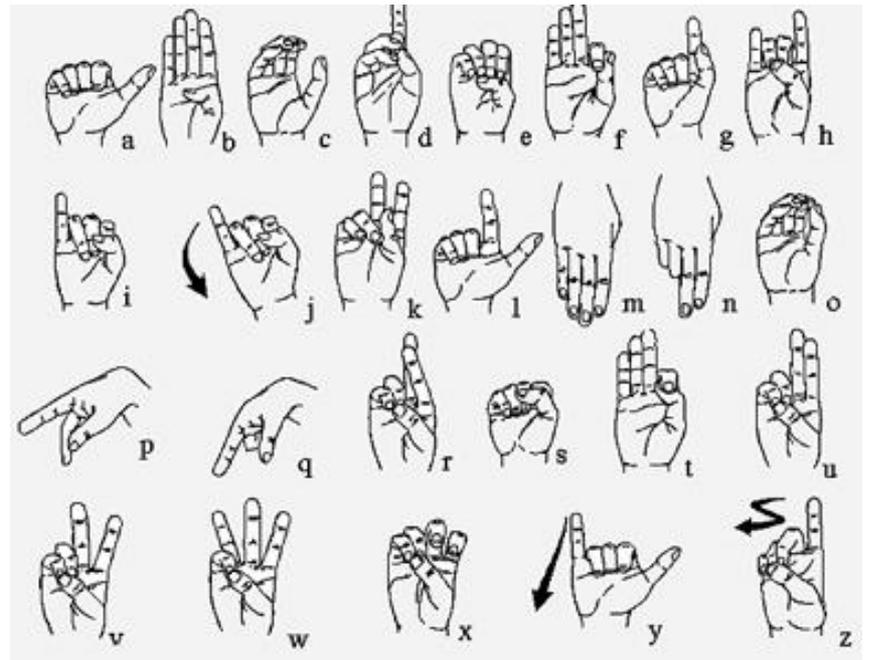
O Brasil e Portugal possuem a mesma língua oficial, o português, mas as línguas de sinais destes países são diferentes. O mesmo acontece nos **EUA e na Inglaterra**.

Alfabeto Manual

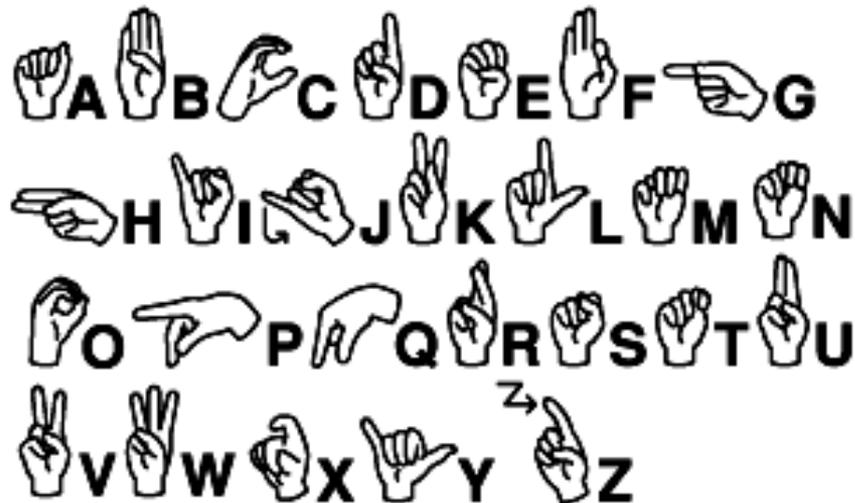
BRASIL



BRASIL

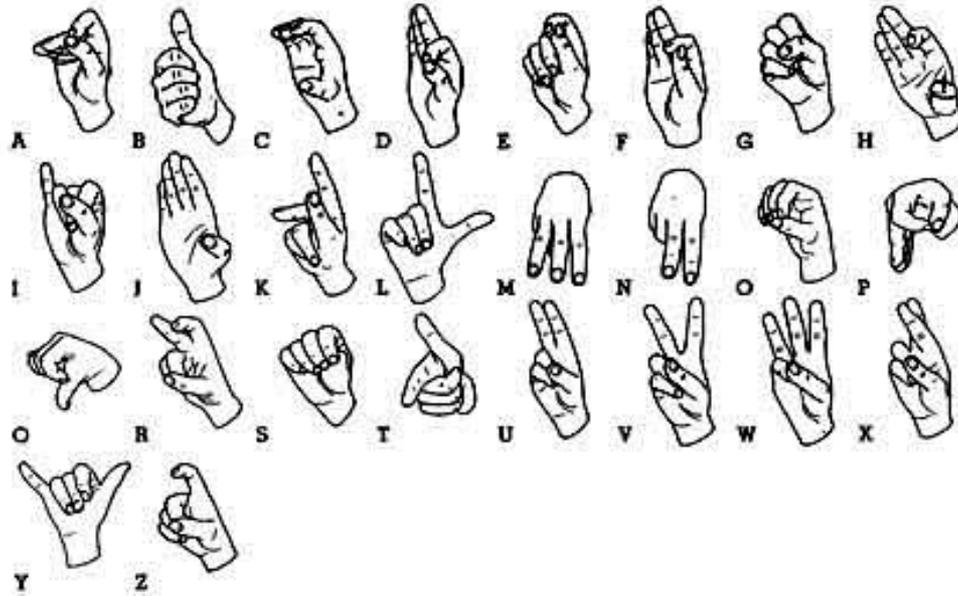


FRANÇA



EUA

Alfabeto Manual



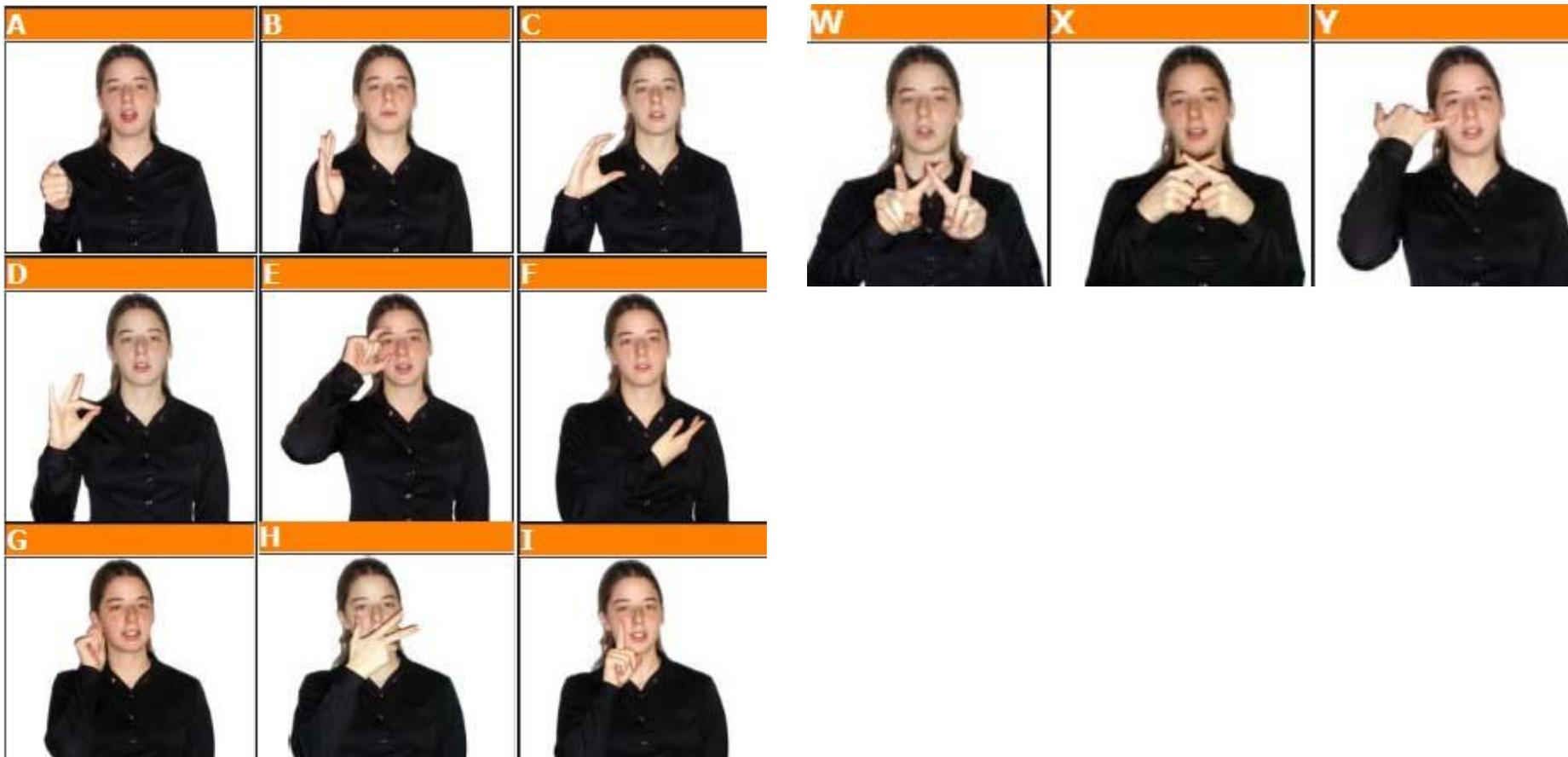
PORTUGAL

British Sign Language
Finger Spelling
ALPHABET



INGLATERRA

Alfabeto Manual



ARGENTINA

Não há línguas primitivas

Todas as línguas são igualmente complexas e igualmente capazes de expressar qualquer idéia. O vocabulário de qualquer língua pode ser expandido a fim de incluir novas palavras (ou sinais) para expressar novos conceitos.



FACEBOOK

NOTEBOOK

CELULAR ilustra um sinal criado no surgimento dessa tecnologia.

Todas as línguas mudam ao longo do tempo

Sinal CANAL DE TELEVISÃO. O primeiro utilizando o controle remoto (utilizado atualmente); o segundo expressa a mudança de canal de forma manual, girando o botão (utilizado no passado).



Sinais Icônicos

icônica porque reproduz a imagem do referente



Sinais Arbitrários

São aqueles que não mantêm nenhuma semelhança com o dado da realidade que representam

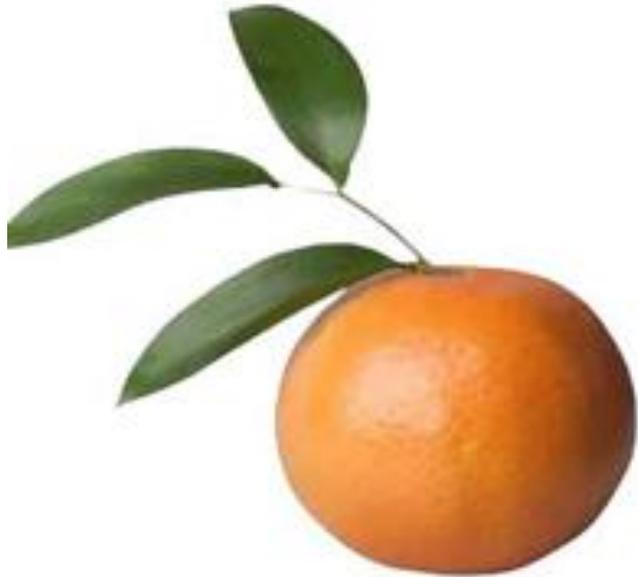


Sinais semelhantes



IMPORTANTE: CONTEXTO

Sinais semelhantes



SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Palavras Compostas: guarda-chuva,
arco-íris

Sinal Composto: igreja, escola, pais

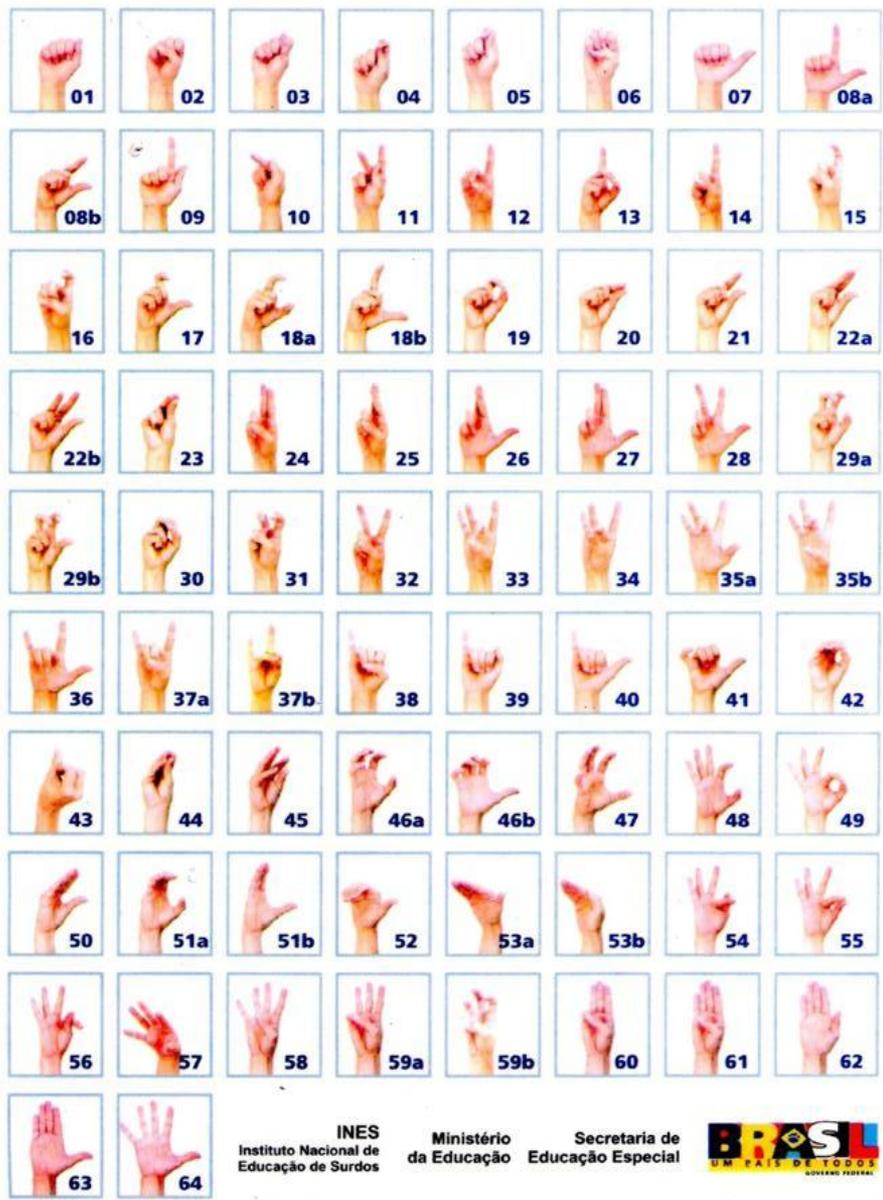
Os Cincos Parâmetros fonológicos da língua de sinais brasileira

Configuração da(s) Mão(s)

São as diversas formas que a(s) mão(s) assumem na realização de um sinal.

A Língua de Sinais Brasileira apresenta 64 CMs, um sistema bastante similar àquele da ASL, embora nem todas as línguas de sinais partilhem o mesmo inventário de CMs.

Configurações de mãos



Fonte: Grupo de Pesquisa da FENES e Acessibilidade Brasil - www.acessibilidade.org.br

Configuração de Mão



Mão direita ou esquerda?



Um sinal pode ser articulado com uma ou duas mãos



Movimento (M)

É o deslocamento da mão no espaço, durante a realização do sinal.

Direcionalidade do movimento:

- Unidirecional; M em uma direção (**SENTAR**);
- Bidirecional; M realizado por uma ou ambas as mãos, em duas direções diferentes (**TRABALHAR**);
- Multidirecional; M que explora várias direções no espaço durante a realização de um sinal (**ABACAXI**).

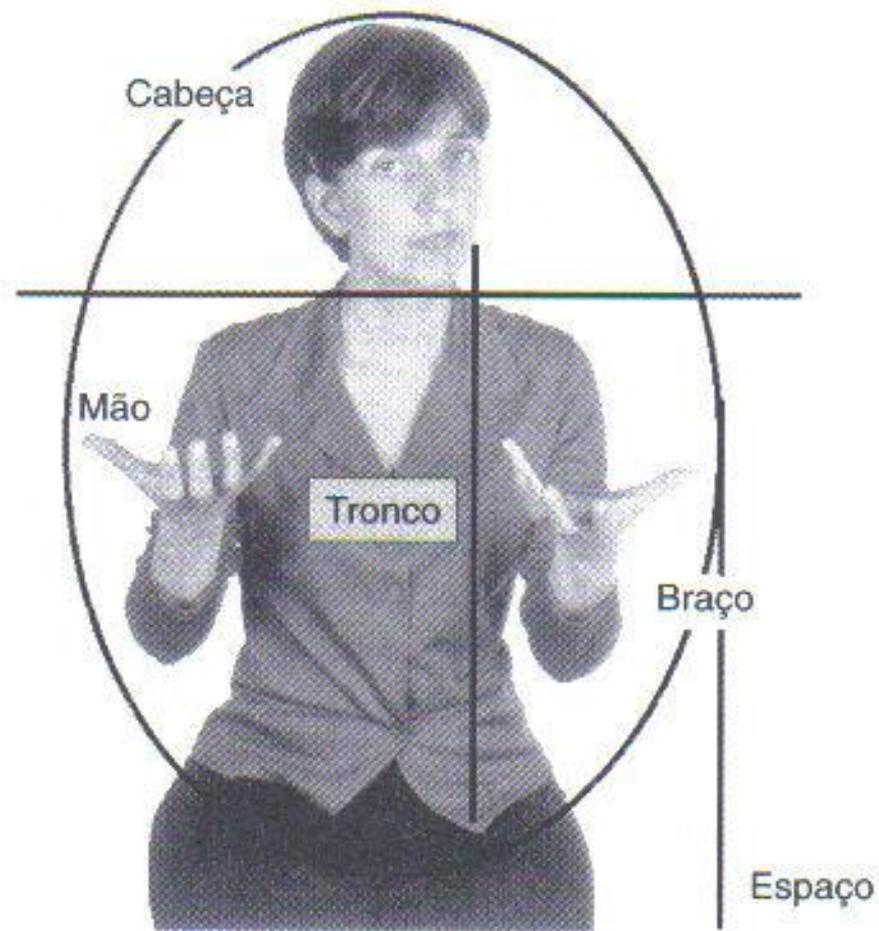
Movimento



Locação ou Ponto de Articulação

Área no corpo, ou no espaço de articulação definido pelo corpo, em que ou perto da qual o sinal é articulado.

Na língua de sinais brasileira, assim como em outras línguas de sinais, o espaço de enunciação é uma área que contém todos os pontos dentro do raio de alcance das mãos em que os sinais são articulados



Espaço de realização dos sinais e as quatro áreas principais de articulação dos sinais (baseado em Battison, 1978, p. 49)

Ponto de Articulação



Orientação das Mãos (Or)

É a direção da palma da mão durante a execução do sinal da LIBRAS, para cima, para baixo, para o lado, para a frente, para o corpo, entre outros, podendo ocorrer a mudança de orientação durante a execução de um sinal.

Ex: CRIANÇA, MONTANHA.

Orientação/Direcionalidade



Componentes Não-manuais

(Expressões não manuais)

Movimento da face, dos olhos, da cabeça ou tronco.

Algumas tem função sintática, marcando sentenças interrogativas, por exemplo.

Rosto: sobrancelhas franzidas, olhos arregalados, sobrancelhas levantadas, bochechas infladas, etc.

LP: Você encontrou seu amigo?

LS: ENCONTRAR AMIGO (mais expressão facial de interrogação)

LP: Você não encontrou seu amigo?

LS: NÃO-ENCONTRAR AMIGO (mais expressão facial de interrogação)

ANA FOI A ESCOLA.

ANA FOI A ESCOLA!

ANA FOI A ESCOLA?

ESTRUTURA MORFOLÓGICA DA LIBRAS

Alguns aspectos morfológicos da LIBRAS são **flexões de gênero, número, grau, pessoa, tempo e aspectos**

Nível Morfológico

Incorporação do numeral. Exemplos:

MÊS – UM MÊS – DOIS MESES – TRÊS MESES ...

ONTEM – ANTEONTEM

DIA – DOIS DIAS – TRÊS DIAS - ...

HORA – DUAS HORAS - ...

Incorporação da negação. Exemplos:

TER – NÃO TER

GOSTAR – NÃO GOSTAR

SABER – NÃO SABER

CONHECER – NÃO CONHECER

Nível Morfológico

Verbos

Simple : CONHECER – AMAR - APRENDER

Com concordância: DAR – ENVIAR- RESPONDER – PERGUNTAR – DIZER – PROVOCAR

Espaciais: COLOCAR – IR –CHEGAR

Classificadores

Classificadores são geralmente usados para especificar o movimento e a posição de objetos e pessoas ou para descrever o tamanho e forma de objetos. Exemplos:

CARROS PASSANDO UM PELO OUTRO
DUAS PESSOAS PASSANDO UMA PELA OUTRA

Nível sintático

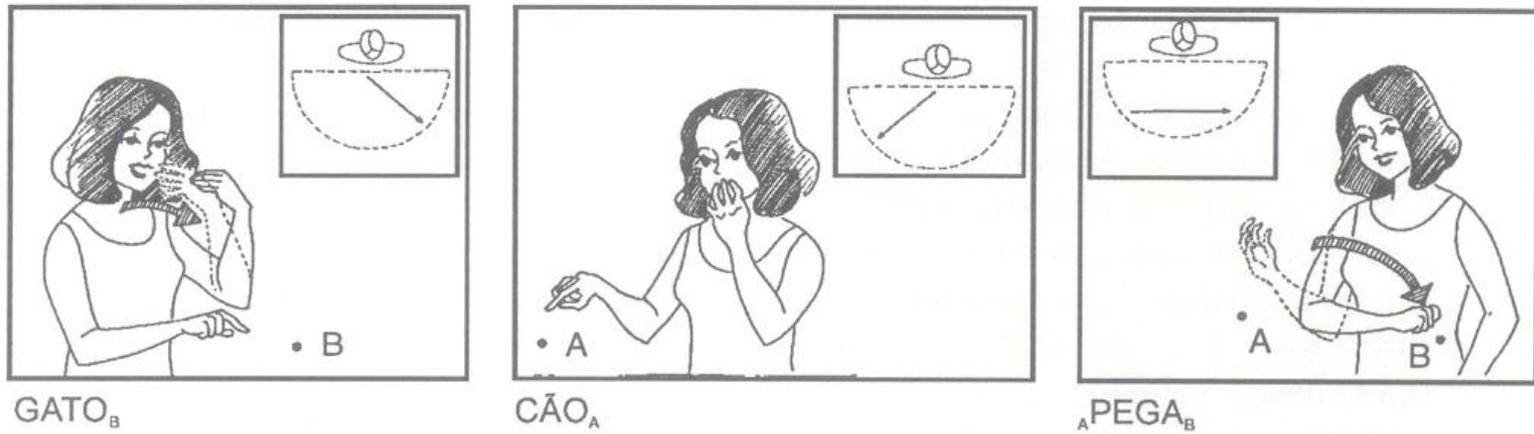
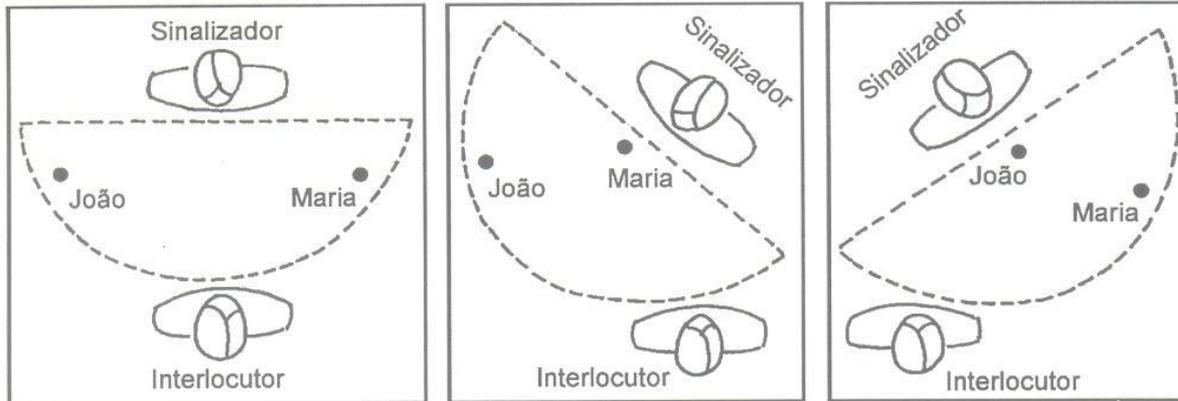


Figura 18. Aspectos da morfologia dos verbos com concordância. (Adaptada de Emmorey, 1991, p. 368.)

Nível sintático



Fixação dos pontos

Mudanças referenciais

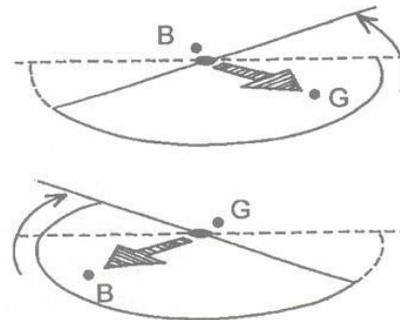
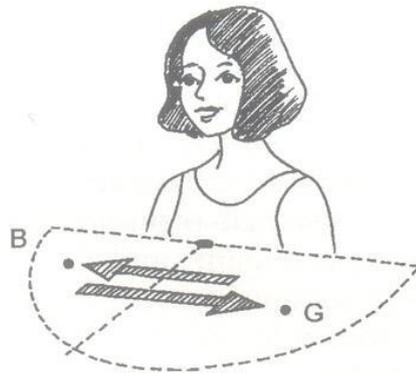


FIGURA 13. Armação da mudança referencial. (Adaptada de Lillo-Martin e Klima, 1990, p. 195.)

GÊNERO

- Os nomes não apresentam flexão de gênero;
- Para os substantivos, a indicação de sexo é feita pelo sinal HOMEM/MULHER posposto ao substantivo, indistintamente para animais e pessoas, FILHO/FILHA, GATO/GATA;
- Também é obtida através de sinais diferentes para um ou outro sexo, PAI/MÃE.

NUMERAIS E QUANTIFICAÇÃO

- A LIBRAS tem formas para indicar singular e plural.
- No plural a idéia de número pode ser vinculada pela repetição do sinal duas ou mais. (CASA)
- Alguns sinais tem a incorporação do número, exemplo: 3 horas, 4 meses

GRAU

- Vários mecanismos são usados nas LSs como intensificadores, para expressar comparações que nas LOs são expressas por construções comparativas, mais fraco, melhor, etc;
- Movimentos mais rápidos e mais curtos fazem a diferença entre BRAVO E MUITO-BRAVO;

- Movimentos mais lentos e frouxos diferenciam FRACO de MUITO-FRACO;
- Intensidade e comprimento aumentados indicam a mudança de BOM para MUITO-BOM OU MELHOR e MUITO-MELHOR;

- O GRAU aumentativo e diminutivo dos substantivos é expresso por sinais intensificadores, como MUITA-GENTE e POUCA-GENTE pospostos ou superpostos ao sinal.
- Ao adjetivo BONITO podem ser acrescentada duas expressões faciais que transformam o sinal em BONITÃO (aumentativo) ou em BONITINHO (diminutivo).